

ESPORTES

BRASILEIRÃO Derrota para o Bahia impede Bragantino de assumir a ponta. Flamengo também agradece pelo empate do Cruzeiro

Pausa sem troca de comando

VICTOR PARRINI

Embora tenha as 38 rodadas estendidas durante nove meses, a Série A do Campeonato Brasileiro não dá margem para erro. Ameaçado pelo rebaixamento à segunda divisão até a última jornada no ano passado, o Red Bull Bragantino mira o outro extremo da tabela neste início de temporada, mas falha na missão de assumir a ponta da tabela. Ontem, iniciou o 12º jogo no torneio podendo ultrapassar o líder o Flamengo e hibernar no topo durante a pausa para a Copa do Mundo de Clubes da Fifa. Faltou combinar com o Bahia, ontem, na derrota por 3 x 0 em Bragança Paulista.

O clube turbinado pela multinacional de bebidas energéticas ostentava o posto de único time a marcar gols em todas as rodadas. Ontem, era o dia em que o mínimo valeria muito. No entanto, a expulsão do lateral-direito Andrés Hurtado aos 10 minutos do primeiro tempo, após falta em Ademir, minaram os planos do técnico Fernando Seabra. O dono da prancheta foi obrigado a abrir mão do ponta-direito Vinícius para suprir a lacuna defensiva com Nathan Mendes.

O campeão brasileiro de 1959 e 1988 foi eficiente ao abrir dois de vantagem antes do intervalo, com Luciano Juba e Guilherme Almeida. Michel Araújo fechou a conta aos 29 da etapa final. O Red Bull Bragantino desperdiça a segunda oportunidade de reivindicar a primeira colocação do principal torneio do Brasil. Em 5 de maio, o time de Bragança

Rafael Rodrigues/EC Bahia



Cartão vermelho aplicado pelo árbitro Lucas Torezin ao equatoriano Andrés Hurtado minou a estratégia do Bragantino para vencer e assumir o topo

Paulista precisava bater o Mirasol por dois ou mais gols de diferença para pegar o elevador. Com ataque quase inoperante, penou para conseguir vencer por 1 x 0, com assinatura do paraguaio Isidro Pitta, nos acréscimos.

O Red Bull Bragantino fecha o Brasileiro antes do Mundial de

Clubes na terceira posição, com 23 somados, mas próximo ao líder Flamengo. Apesar da série de frustrações, a desvantagem em relação ao rubro-negro é de um ponto. Paulistas e cariocas se enfrentam na 17ª rodada.

Com o triunfo contundente, o Bahia acumula seis pontos nos

últimos dois jogos, sobe duas posições e fecha a pausa da Série A na porta do G-4, na quinta colocação, com 21 pontos. A noite também foi de tabu quebrado. A companhia tricolor jamais havia vencido o Red Bull Bragantino em Bragança Paulista em 35 anos de confrontos.

Outro perseguidor do Flamengo com possibilidade de subir à liderança da competição, o Cruzeiro empatou por 0 x 0 com o Vitória, ontem, em Salvador. A Raposa chega aos mesmos 24 pontos do time carioca, mas leva desvantagem no saldo de gols (20 x 9). A partida no

12ª RODADA

Ontem

Bragantino 0 x 3 Bahia

Vitória 0 x 0 Cruzeiro

Fortaleza 2 x 3 Santos

Grêmio 1 x 1 Corinthians

São Paulo x Vasco*

Atlético-MG x Internacional*

Adiados

Fluminense x Ceará

Botafogo x Mirasol

Palmeiras x Juventude

Sport x Flamengo

*Não encerrado até o fechamento desta edição

Estádio Barradão ficou marcada pelo gramado encharcado e pela entrada do meia cruzeirense Eduardo no lateral Jemerson, aos 43 minutos do primeiro tempo. O defensor rubro-negro teve o tornozelo travado e deixou o estádio em ambulância após o lance. No Hospital São Rafael, o jogador teve uma fratura constatada, os ligamentos do tornozelo direito rompidos e foi submetido a cirurgia.

Após o apito final, o zagueiro celeste Lucas Villalba reclamou das condições do gramado. "É impossível jogar assim. Temos que tentar jogar longo e ganhar a segunda bola. Infelizmente, isso atrapalha nosso plano. Mas quero destacar o ponto que alcançamos com um jogador a menos", comentou. O argentino também se solidarizou com o colega do Vitória. "Mando um grande abraço para ele e muita energia", desejou.

VÔLEI

Algoz, Cuba derrota o Brasil no tie-break

A seleção cubana vem se tornando uma enorme pedra no sapato do Brasil na Liga das Nações de Vôlei masculina. Pela terceira edição seguida, a adversária superou a equipe comandada por Bernardinho. Assim como em 2024, de Cuba foi em pleno Maracanãzinho, no Rio de Janeiro, por 3 sets a 2, parciais de 25/27, 24/26, 25/21, 25/20 e 13/15, ontem, pela segunda rodada.

Diferentemente da grande estreia diante do Irã, com 3 a 0 na quarta-feira, desta vez a Seleção Brasileira sentiu a pressão e, mesmo esboçando reação para buscar um 2 a 2, acabou fracassando no tie-break depois de ter 3/0 no placar da parcial final e cair com virada no fim.

A última vitória de virada da Seleção Brasileira masculina de vôlei foi em 18 de junho do ano passado, quando reagiu diante da Holanda, também pela Liga das Nações, e venceu por 3 sets a 2. Naquela edição do torneio, a companhia verde-amarela foi eliminada nas quartas de final pela Polônia.

Com uma vitória e uma derrota, o Brasil agora foca no jogo com a Ucrânia, agendado para amanhã, às 10h, enquanto a companhia caribenha retorna à quadra, hoje, para enfrentar os ucranianos. A folga na tabela da Liga das Nações nesta sex-

Fivb/Divulgação



O ponta Yant incomodou o bloqueio brasileiro, com 23 pontos anotados

ta-feira servirá para o técnico Bernardinho ajustar os erros apresentados contra os cubanos, sobretudo no saque. Também terá de melhorar a defesa.

O principal pontuador da partida no Maracanãzinho foi o ponta cubano Yant, com 23 anotados. O destaque ofensivo brasileiro foi, novamente, o oposto Darlan, com 21 intervenções eficientes. O central Judson e ponteiro Honorato contribuíram com 14 bolas no chão cada.

Satisfeito com a grande apresentação sobre o Irã, o

técnico Bernardinho manteve a escalação titular com Cachopa, Darlan, Lukas Bergmann, Honorato, Flávio, Judson e o líbero Maique. As mudanças vieram no banco, com o oposto Chizoba na vaga de Sabino e o central Matheus Pinha substituindo Thierry.

Derrotada pela Eslovênia por 3 a 1 na quarta-feira, Cuba entrou em quadra contra os brasileiros no Maracanãzinho reforçada pelo forte ponteiro Miguel López, poupado na estreia e guardado para o duro jogo com os donos da casa.

ATLETISMO

Alison dos Santos faturou a medalha de bronze na prova dos 300m com barreiras da etapa sueca de Oslo da Diamond League, o Circuito Mundial. O paulista concluiu a prova em 33s38. O anfitrião Karsten Warholm cruzou a linha de chegada em primeiro (32s67) e bateu novamente o recorde mundial. O americano Rai Benjamin foi o segundo.

JUDÔ

Principal competição do ano, o Mundial começa, hoje, com 18 atletas brasileiros. O torneio terá sete dos 14 campeões na Olimpíada de Paris. A paulista Beatriz Souza é um delas e candidata ao ouro na categoria acima dos 78kg. Rafael Macedo é a esperança do Brasil no naipe até 98kg. O SporTV transmite o evento, com finais às 13h.

SELEÇÃO FEMININA

Depois de 11 anos, o Brasil retomou a posição entre os cinco países mais bem ranqueados do futebol feminino. As vitórias da Seleção sobre o Japão nos amistosos da última Data Fifa alçaram a equipe à quarta colocação. A Amarelinha está atrás do tri campeão da Copa do Mundo, formado por Estados Unidos, Espanha e Alemanha.

Secretaria de Esporte e Lazer

Os

GIGANTES

do Beach Tennis de volta a Brasília!

09 A 15 DE JUNHO - ARENA BRB

INGRESSOS EM BREVE!

Secretaria de Esporte e Lazer

Correio Braziliense

sandseriesbrasil.com